

Jarbas visita Lula e diz que apoiará reformas

Jantar de três horas em Recife, depois da visita da fome, aproximou o presidente do governador do PMDB

Letícia Lins

• RECIFE. Primeiro governador do PMDB a dizer que o partido faria oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, Jarbas Vasconcelos iniciou um processo de aproximação com o presidente. Na sexta-feira à noite, depois da visita de Lula e sua comitiva de 29 ministros e secretários à favela Brasília Teimosa, em Recife, Jarbas visitou o presidente no hotel e, num jantar que durou mais de três horas, prometeu lutar junto à bancada de Pernambuco e à do PMDB para apoiar as reformas a serem propostas pelo presidente, entre elas a da Previdência e a tributária. Para o governador de Pernambuco, o PMDB deve aprovar toda a pauta de reformas de Lula.

Palocci: "governador foi um reforço fantástico"

• Ministros que acompanham o presidente na caravana da fome também participaram do encontro. O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, classificou a aproximação de Jarbas com o presidente como um "reforço fantástico". Na saída do jantar, em entrevista, Jarbas contou do apoio dado a Lula:

— Acho que o PMDB foi remetido para a oposição nas últimas eleições, mas isso não quer dizer que o nosso partido não apóie as reformas propostas por Lula, como a da Previdência e a tributária. Essa é uma obrigação de todos e não só dos partidos. O PMDB não

fugirá a essa regra — disse Jarbas.

O governador justificou o apoio citando o benefício que as propostas trarão para todo o país, caso sejam aprovadas:

— O que é mais importante para o Brasil, hoje, são as reformas. E elas têm que ter o apoio decisivo do PMDB.

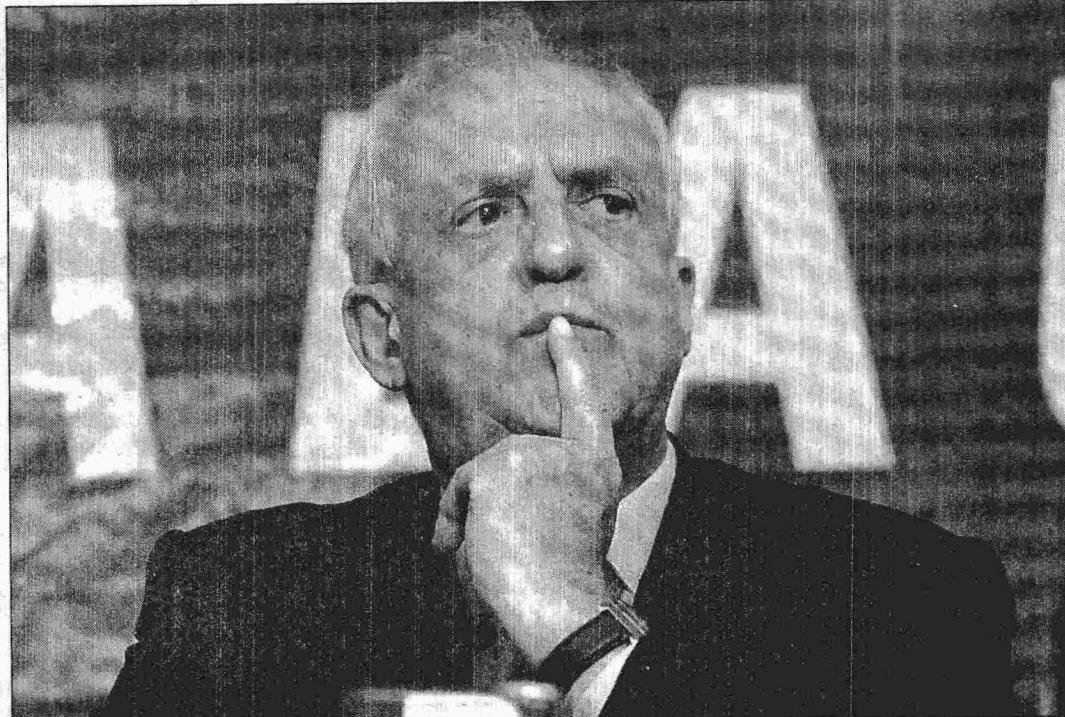
Segundo Jarbas, na conversa com Lula, o presidente enfatizou a necessidade de ter o apoio do PMDB para conseguir a aprovação

das reformas:

— Minha posição aí já está explícita e clara. No momento em que chegar ao Congresso o projeto de reformas, tornarei ainda mais clara minha posição a favor — disse Jarbas ao deixar o Hotel Atlante Plaza, onde toda a comitiva presidencial ficou hospedada até a manhã de ontem.

O governador disse que a reunião com o presidente e ministros foi "amistosa, civilizada

Josenildo Tenório/7-10-2002



JARBAS: "O PMDB foi remetido para a oposição, mas isso não quer dizer que não apóie as reformas"

da e positiva". Jarbas mostrou que seguirá a mesma orientação dada pelo ex-presidente Fernando Henrique ao PSDB sobre a atuação do partido fora do poder, de evitar a oposição a qualquer proposta do novo governo.

— Lula ressaltou muito isso, fez um discurso falando da civilidade e da compreensão, que são importantes neste momento. Minha oposição a Lula não será sistemática, mas responsável. O PMDB cumprirá o seu papel no momento que for preciso. E se o presidente transformar a pauta do Congresso em reformas, o PMDB deve aprovar toda essa pauta — disse Jarbas, que riu quando um repórter perguntou se ele agora fará "meia oposição a Lula".

Palocci elogiou o governador:

— O governador Jarbas é um reforço de peso, pois teve postura muito positiva junto a Lula. Ele sabe que as reformas não são só do interesse de Lula, mas de todo o país. Ele é mais um que se coloca do nosso lado em defesa do Brasil. Pela importância política de Jarbas Vasconcelos e pela sua liderança, só podemos enxergar isso com muito otimismo — disse Palocci.

O ministro contou que, durante o jantar, Lula fez também uma análise do primeiro dia da visita a comunidades carentes nas periferias de Recife e Teresina:

— A avaliação foi positiva, pois é importante que o governo tenha a disposição de atuar dialogando com as pessoas permanentemente e não só neste início. O governo deve olhar não só para os números, mas para as pessoas — disse Palocci, contando do balanço feito pelo Ministério sobre a visita. ■